

Boletim Informativo

Ministério da Economia e Finanças

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

Novembro de 2019 - Edição nº 74 - www.mef.gov.mz



EM FOCO

Pág. 3



ODAMoz Preocupa Governo

DESTAQUE

Moçambique tem condições para cumprimento da Agenda 2030

– afirma Adriano Maleiane

Pág. 4





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA ECONOMIA E FINANÇAS

CARTA DE SERVIÇOS

Natureza

Órgão Central do Aparelho do Estado que, de acordo com os princípios, objectivos e tarefas definidos pelo Governo, orienta a formulação de políticas de desenvolvimento económico e social, coordena o processo de planificação e superintende a gestão das finanças públicas.

Missão

Conceber, formular, executar e avaliar as políticas de desenvolvimento económico e social sustentável e inclusivo, assegurando a mobilização e alocação criteriosa, bem como o controlo da utilização eficiente, eficaz e transparente dos recursos públicos.

Visão

Impulsionar o desenvolvimento sócio-económico do País através da prestação de serviços de excelência na gestão de políticas económicas e sociais integradas e de prestação de contas, em prol do progresso e bem-estar do povo moçambicano.

Valores

Meritocracia, Eficiência e Focalização.

Serviços Essenciais

- Elaborar a proposta do Programa Quinquenal do Governo, do Cenário Fiscal de Médio Prazo, do Plano Económico e Social do Orçamento do Estado e a Conta Geral do Estado;
- Orientar a fixação da previsão plurianual das receitas e do financiamento do Orçamento do Estado e comunicar os limites da despesa anual dos Órgãos e instituições do Estado;
- Implementar políticas Tributárias, Aduaneiras, Orçamental, de Seguros e de Previdência Social dos Funcionários Agentes do Estado e dos Combatentes;
- Elaborar Normas e Instruções sobre a Execução do Orçamento do Estado;
- Elaborar Relatórios do Balanço do Plano Económico e Social e de Execução do Orçamento do Estado;
- Celebrar, em representação do Estado, acordos de contratação da Dívida Pública Interna e Externa e zelar pela sua implementação;
- Coordenar a avaliação da execução das políticas macro-económicas e sectoriais.

ODAMoz Preocupa Governo

Por: *Emílio Fuel*



Face às limitações da actual Base de Dados da ajuda externa denominada (ODAMoz) e as novas dinâmicas dos sistemas de informação levam o Ministério da Economia e Finanças a conceber o Projecto de Estatísticas Nacionais e Dados para o Desenvolvimento de Moçambique.

Revela o Ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, durante a apresentação aos Parceiros de Cooperação do projecto ODAMoz cujo objectivo é captar informação financeira off-budget em tempo real para permitir a transparência na gestão de fundos e interligar aos processos de gestão de finanças públicas na óptica dos instrumentos de planificação e da Despesa Pública.

Maleiane considera que a disponibilização da informação sobre os fluxos externos a nível Central, Provincial, Distrital e Autárquico, permitirá um controlo adequado dos fundos por parte dos nossos

parceiros de cooperação que estão presentes nesta cerimónia, sublinhou.

Na mesma sequência, intervindo a Directora da Cooperação Isabel Sumar, disse que um dos desafios do projecto é criar uma nova base de dados onde o Governo será responsável pelo processo de registo dos Recursos Humanos, garantir que os Parceiros remetam em tempo real toda a informação relativa aos financiamentos e criar um instrumento legal para mobilizar os Parceiros a prestarem informação. É fundamental criar maior envolvimento

dos Parceiros de Cooperação na revisão e actualização dos dados sobre a Ajuda Externa na actual ODAMoz e também garantir formalmente que a nova base de dados seja a única fonte oficial para alimentar os processos de Gestão de Finanças Públicas, enfatizou a dirigente.

Refira-se que nesta nova base de dados o Governo será responsável pelo processo de registo, assegurar Recursos Humanos dedicados e capacitados e também a sensibilização dos Parceiros Emergentes a aderirem à base de dados sobre a Ajuda Externa.



Moçambique tem condições para cumprimento da Agenda 2030

– afirma Adriano Maleiane

Por: António Nhabanga



O Governo garante que estão criadas as condições básicas para a implementação da Agenda 2030 em Moçambique. A convicção é justificada pelo facto de os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) coincidirem com as prioridades do Programa de Governação (2015-2019), o que permitiu, à partida, assegurar o alinhamento dos Objectivos Estratégicos do Programa Quinquenal do Governo aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

O facto foi partilhado há dias, em Maputo, pelo Ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, na 18ª Sessão Plenária do Observatório de Desenvolvimento, com o objectivo de apresentar as realizações no âmbito da implementação das ODS. Segundo Adriano Maleiane, um dos factores chave para o sucesso dos ODS no país passa por elaborar a Estratégia Nacional de Desenvolvimento, onde os objectivos e as metas anuais devem estar harmonizados.

Ademais, segundo Adriano Maleiane, para o alcance das metas dos ODS até 2030 é importante o

envolvimento de todos os actores, como o Governo, sociedade civil, sector privado, academia, parlamentares, entre outros. “Neste contexto, apelamos ao engajamento de todos, nos seus sectores de trabalho, pensando sempre em sinergias e complementaridades. Tendo em mente as necessidades em termos de meios de implementação, as parcerias e recursos financeiros”, afirmou.

Para Maleiane, são notáveis os desafios que se impõem ao país quanto ao desenvolvimento sustentável, pelo impacto do fenómeno das mudanças climáticas e a

vulnerabilidade aos desastres naturais. Acrescentou que este problema exige uma dinâmica prática na integração destes fenómenos nas políticas e estratégias sectoriais, sendo prioritário assegurar o princípio de inter-sectorialidade, que se exige na implementação da Agenda 2030.

De recordar que Moçambique, junto com 193 países membros da Organização das Nações Unidas, deliberou, de 25 a 27 de Setembro de 2015, em Nova Iorque, sobre um Plano de Acção Global de Desenvolvimento Sustentável de 15 anos, designado por Agenda 2030.



MEF Atento aos Crimes Financeiros

Por: *Lucrecia Nhabomba*

No âmbito dos preparativos do processo de Avaliação Nacional do Risco (ANR) de Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo em Moçambique, caiu o pano do Seminário de Formação sobre a Metodologia da Avaliação Nacional do Risco de BC/FT, dirigido a funcionários e colaboradores moçambicanos de diversas instituições financeiras.



Os formandos conhecem agora a nova metodologia, ministrada pelo Banco Mundial, que podem facilmente, detectar esquemas e procedimentos usualmente aplicados em operações ilícitas no sistema financeiro, no quadro de combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo.

O Secretário Permanente (SP) do Ministério da Economia e Finanças, Domingos Lambo, mostrou bastante optimismo na dinâmica que a nova Metodologia de Avaliação Nacional do Risco irá conferir à supervisão e controle dos crimes

dada a complexidade que os envolve “Como sabeis, estes crimes recorrem a técnicas altamente sofisticados e envolvem uma rede de escala planetária, integrando entidades como consultores financeiros, contabilistas e ou empresas de fachada”, realçou Domingos Lambo. Por isso, disse a mesma fonte, é determinante que haja sinergias, igualmente à escala mundial, de modo que os Estados, através das instituições financeiras que executam tarefas de relevo nesta matéria, estejam sempre sob alerta, apostando em medidas de prevenção e

detenção de transgressões financeiras.

Noutra abordagem, a representante do Banco Mundial, Merilyne Gonçalves, disse que a sua instituição está comprometida, sem medir esforços, em apoiar Moçambique na implementação desta metodologia de avaliação do risco, como aliás tem estado a acontecer em vários países.

Espera-se que, num prazo de entre seis a oito meses, seja conhecido o Relatório Final sobre a Avaliação Nacional dos Riscos de Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo do nosso país.



Já se Fala do Relatório de Desenvolvimento Sustentável no MEF

Por: Emílio Fuel



Com o objectivo de recolher propostas para a elaboração do relatório de Desenvolvimento Sustentável no País, teve início no dia 15 de Novembro de 2019, na Cidade de Nampula a consulta regional sobre a revisão nacional voluntário.

Intervindo na sessão de abertura, a Directora Provincial da Economia e Finanças de Nampula, Lurdes Fonseca, disse ser importante a partilha de informação a fim de se efectivar a elaboração do documento que vai de certo modo satisfazer as necessidades do presente sem comprometer as gerações vindouras, é pertinente que se faça a recolha de dados para

a elaboração do relatório, da agenda 2030, referiu.

Em representação do Governo da Província de Nampula, o Director Provincial das Pescas, Tomé Capece, intervindo na cerimónia, disse que Moçambique está entre os 193 Estados membros das nações unidas que adoptaram a Agenda 2030 incluindo os 17 Objectivos de Desenvolvimento.

Segundo Capece, erradicar a pobreza é um requisito indispensável para o desenvolvimento e constitui a promessa base da Agenda 2030. Por isso, precisamos promover o crescimento económico sustentável criando maior oportunidades para todos, porque o sucesso na sua implementação depende também da nossa capacidade de criar sinergias

entre o Governo e a sociedade no geral, frisou.

Para o Director a análise inclusiva do progresso na implementação dos ODS que hoje iniciamos será reflectida num relatório a ser apresentado no Fórum político de Alto nível das Nações Unidas em Julho de 2020. Como todos sabemos, é uma agenda ambiciosa e o alcance dos ODS exige esforços conjuntos para a construção de um futuro inclusivo e resiliente para as pessoas bem como ao planeta, sublinhou.

Participaram do evento, representantes dos governos da zona norte incluindo Zambeze, sociedade civil, estando previsto para os próximos dias encontros desta natureza nas Províncias de Manica (Região Centro) e Inhambane (Região Sul).

Lançamento de Cursos Financiados pela UE

Por: Euclides Matavata

Realizou-se no dia 21 de Outubro do ano em curso, em Maputo, a cerimónia de abertura oficial dos cursos financiados pela União Europeia ao abrigo da execução da acção designada “Apoio à modernização e transparência da Gestão de Finanças Públicas”, configurando-se presentemente como o maior parceiro do CEDSIF.

O lançamento foi feito em simultâneo com o início do curso de Capacitação para Certificação Profissional em Análise de Negócio. Este é o primeiro curso a ser realizado, num conjunto de 124 acções de formação financiadas pela União Europeia, que buscam aprimorar os conhecimentos técnicos dos seus participantes com vista à elevação da qualidade dos trabalhos no que respeita a modelação de requisitos no âmbito do gerenciamento de processos de negócio.

Presidiu a cerimónia o Director-Geral do CEDSIF, Hermínio Sueia, em presença dos formandos e do formador, da Coordenadora da Subvenção com a União Europeia pela parte do CEDSIF, Virgínia Videira, de Clara Molera e Geert Anckaert da União Europeia e da representante do Director do Gabinete do Ordenador Nacional (GoN), Margarida Adamo, para além dos representantes da Instituição formadora.

Refira-se que a União Europeia representa um parceiro de cooperação do CEDSIF, que muito contribui para alavancar as acções de Reforma na Gestão das Finanças Públicas.



Nobel da Economia Fala do Papel dos Recursos Naturais aos Funcionários do MEF

Fonte: *Lucrecia Nhabomba*



O Economista Norte Americano e vencedor do prémio Nobel da Economia de 2001, Joseph Stiglitz, afirma que os recursos naturais existentes em moçambique podem de certa maneira alavancar a economia nacional, mas, ele sublinha que deve haver transparência na exploração e gestão, porque pode aumentar as desigualdades sociais.

Joseph Stiglitz, falava em Maputo, durante a palestra sobre economia e desenvolvimento: Agricultura uma

alavanca para a diversificação da Economia destinada aos funcionários do Ministério da Economia e Finanças, onde venceu a necessidade de uma melhor gestão dos recursos minerais de forma a beneficiar a todos os Moçambicanos.

O Economista foi orador principal na terceira edição do Fórum Económico e Social de Moçambique (Mozefo) que teve lugar na Katembe, cidade de Maputo, entre os dias 20 e 21 de Novembro de 2019 com o tema “África 2030: Moçambique Como Catalisador da Transformação”.

A Legalidade, a Eficiência e a Integridade devem se reflectir no trabalho do dia-a-dia de todos os funcionários”

- *defende Isabel Nhantumbo*

Fonte: *Ricardo Nhantumbo*



Directora Geral do Gabinete de Controlo Interno, Isabel Nhantumbo, afirmou que, a Legalidade, a Eficiência e a Integridade, valores da AT na colecta de Receita, são pilares de capital importância para o alcance dos objectivos da instituição e do País como um todo, independentemente da sua localização.

Isabel Nhantumbo proferiu nestes termos, na manhã desta quarta-feira, 13 de Novembro, no Auditório do Edifício Sede da Autoridade Tributária (AT), à margem da realização de uma palestra subordinada ao tema “Combate à Corrupção na Função Pública”.

A palestra, ministrada por Cristovão Mondlane, do Gabinete Central de Combate a Corrupção (GCCC) tinha como objectivo, intensificar as

ações conducentes à promoção da integridade pública no seio da Função Pública, tendo como “umbrela” a observância escrupulosa da lei de proibição pública e do Código de conduta institucional.

Numa plateia constituída por funcionários da AT, Ministério de Interior, especificamente da Polícia de Fronteiras e do Serviço Nacional de Migração-SENAMI, Nhantumbo reiterou que a obrigação de prestar ao cidadão um serviço de qualidade, tónica que reveste a bandeira da Administração Pública, não pode eximir o funcionário de actuar, respeitando os preceitos legais. Por outro lado, a dirigente defendeu que a corrupção é um mal que deve ser combatido por todos, pois põe em causa o funcionamento normal de qualquer instituição.

Por sua vez, Cristovão Modlane,

iniciou a sua abordagem, reafirmando que a corrupção é um mal que passa de geração em geração, constituindo deste modo, grande desafio para os Estados na batalha pelo desenvolvimento sustentável e boa governação, visto que este fenómeno debilita e coroe as instituições, impedindo o crescimento económico.

Mondlane exortou aos presentes a abandonar a velha máxima, segundo a qual, “a responsabilidade de combate à corrupção compete ao sistema”, pois, entende ele que, a irradicação deste mal é da responsabilidade de cada cidadão.

Recorde-se que esta palestra surge no âmbito da implementação do Memorando de entendimento existente entre a AT, o GCCC e o Ministério de Interior

ISSM Lança Projecto “aposte no seguro”

Fonte: Domingos Chapungo

O Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM), em parceria com a Escola de Comunicação e Artes da Universidade Eduardo Mondlane (ECA-UEM), procedeu, no dia 07 de Novembro de 2019, na Fortaleza de Maputo, ao lançamento do projecto educativo denominado “Aposte no Seguro”, com o objectivo de promover a cultura de seguros, no âmbito da inclusão financeira.

A cerimónia foi dirigida pelo Secretário Permanente (SP) do Ministério da Economia e Finanças, Domingos Lambo, que, na sua intervenção, disse que um dos pilares de suporte do Programa Quinquenal do Governo é a promoção de um ambiente macroeconómico equilibrado e sustentável, através da implementação de políticas e estratégias integradas, visando a consolidação do sistema financeiro, em particular do mercado de seguros.

O SP disse igualmente que o Governo através da Estratégia Nacional de Inclusão Financeira (ENIF) tem estado a empreender esforço para incrementar os níveis de acesso da população e das empresas aos serviços financeiros formais.

Por sua vez, a Presidente do Conselho de Administração (PCA) do ISSM, Otilia Santos, descreveu o mercado de seguros do País, indicando que o mesmo tem registado crescimento, tanto no que respeita ao número de operadores como à produção traduzida pelos prémios brutos emitidos, tendo no entanto, notado que apesar desta evidente produção, só 14% da população



adulta tem noção do termo “seguros”, localizando-se a maioria na zona urbana, e cerca de 7.7% têm algum tipo de seguro, de acordo com um estudo realizado pelo FinScope.

Igualmente mencionou que outra importante acção levada a cabo pelo ISSM, no quadro da Estratégia de Educação Financeira em Seguros (EFISE), foi a aprovação, em Dezembro de 2017, do projecto “Aposte no Seguro”, cujo objectivo é promover a cultura do seguro, através de mecanismos de maior interação com o público, por via da cultura e arte, concorrendo, conseqüentemente, para a inclusão financeira.

O projecto “Aposte no Seguro” iniciou com 13 programas educativos televisivos, em parceria com a Televisão de Moçambique, dos quais foram produzidos e exibidos nove edições, estando as últimas quatro em processo de produção.

Nesta fase, a iniciativa prevê a criação de peças teatrais que abordem temas relacionados com aspectos fundamentais sobre seguros, a

serem difundidos nas comunidades, através de apresentações e por meio da radiodifusão, bem como outros meios de comunicação social e digital.

O projecto prevê, também, a produção de músicas sobre seguros, dirigidas ao público adulto, jovem e infantil, cantadas por artistas moçambicanos em línguas faladas nas três regiões do País, nomeadamente, Changana, Sena e Mácua, para além do Português, a serem divulgadas em actuações e diferentes meios de comunicação social.

Na mesma ocasião, o Director da ECA-UEM, Professor Doutor João Miguel, destacou a importância da parceria entre as duas instituições (ISSM e ECA), tendo acrescentado que um dos objectivos estratégicos da ECAo é justamente prestar serviços de qualidade, através da cultura, e que sem dúvidas o projecto irá ajudar a sociedade a ter mais informação sobre a importância dos seguros e mudar o comportamento a este respeito.

Romana Baulane Satisfeita com Implementação do PSAN em Gaza

Fonte: *Lucrecia Nhabomba*

DA Directora Provincial da Economia e Finanças de Gaza, Romana Baulane participou recentemente no workshop de capitalização das experiências da Província de Gaza na implementação do Programa de Segurança Alimentar e Nutricional e de Adaptação às Mudanças Climáticas, (PSAN).

Intervindo na cerimónia, a directora disse que para a efectivação do PSAN o Governo de Moçambique contou com o papel do Governo Belga através do Ministério Belga de Cooperação para o Desenvolvimento, bem como do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar de Moçambique, através do Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional (SETSAN) na coordenação dos Programas em alusão.

Romana Baulane destacou as entidades que em tempo útil souberam visualizar o drama da situação de insegurança alimentar na província de Gaza, bem como dos elevados riscos devido à constante exposição do seu território a eventos extremos e a partir daí desenhar estratégias de intervenção para melhorar os níveis de segurança alimentar e tornar a província mais resiliente às mudanças climáticas.

Enaltecemos e agradecemos ao Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento de Capital (UNCDF), na qualidade de implementador escolhido pela cooperação Belga. Este reconhecimento resulta do facto deste órgão ter sabido identificar de forma inequívoca, a



abordagem mais apropriada para capitalizar as intenções do financiador e as necessidades do Governo Moçambicano, frisou a dirigente. Baulane disse também que de 2015 a 2019, a Província de Gaza implementou nos Distritos abrangidos pelo PSAN, 46 Projectos de investimento público, dos quais 26 no âmbito da Segurança Alimentar e

Nutricional e 20 de Adaptação às Mudanças Climáticas. As intervenções abrangeram investimentos nas áreas de Saúde, Educação, Agricultura, Abastecimento de Água, Pescas, Pecuária, Comércio, Energia entre outros, totalizando um volume de investimento na ordem de 172,9 milhões de meticais.



Inhambane Prepara XXIII do Observatório do Desenvolvimento

Fonte: Rogério Pessane

Decorreu na Direcção Provincial da Economia e Finanças de Inhambane, a sessão preparatória do XXIII do Observatório do Desenvolvimento, presidida pelo Director Provincial Adjunto da Economia e Finanças de Inhambane, Simão António Mavimbe, no evento, o director disse que o encontro preparatório para além de juntar funcionários de diversas instituições do Estado tomaram parte também parceiros da sociedade civil, nomeadamente, SINTICIM, CONSELMO, AEIMO, AMURRIA, GMD, PROTAC, chefiada pela respetiva coordenadora, Sr^a Maria Celeste, que juntos vamos fazer o Balanço do PES no III trimestre de 2019 e da proposta do PES 2020, disse.

O desempenho do Governo nos últimos 10 meses foi positivo, tomando em conta que houve um crescimento económico na ordem 29%, onde as receitas fiscais também se destacam-se pela positiva.

Já a Proposta do PES (Plano Económico Social), que constitui o instrumento de programação e de gestão da actividade económica e social que irá orientar a acção governativa em 2020, trás uma perspetiva impulsionadora no tocante ao aumento da produção. Pois, prevê um crescimento global acima de 100% ao atingir uma produção de 135.278,37 milhões de meticais. No tocante as receitas a previsão é de cobrar 2 mil milhões de meticais, representando um crescimento de 9,1% em relação ao plano de 2019.



Durante a sessão preparatória os debates foram acesos no sentido de melhorar a prestação do Governo em todas as áreas produtivas, mas cingindo-se em particular atenção as áreas de Saúde e Educação, neste último respeitante as ditas “passagens automáticas”. Que a dado momento influencia na qualidade do aluno aprovado.

No fim para encerrar a sessão, o Director Provincial Adjunto agrade

ceu o debate franco e aberto feito pelos participantes que apontaram os problemas sem receios que é assim que a melhoria dos serviços vai acontecer.

Salientou que conta com a sociedade civil para mobilizar a população no pagamento de impostos e outras taxas afins, bem como na erradicação da corrupção um mal que corrói a sociedade e mina o desenvolvimento.



e-SNIP Dirigido aos Directores Provinciais de Tete

Fonte: Znaide Bernardo

No âmbito da reforma do Programa Integrado de Investimento (PII) e para responder a dinâmica e rigor que se pretende imprimir no processo de avaliação e selecção de projectos públicos, membros do Governo Provincial dos Sectores da Economia e Finanças, Agricultura, Pesca, Obras Públicas, Recursos Minerais e Energia, Terra, ambiente e Desenvolvimento Rural, Turismo; Educação, Saúde e Ciência e Tecnologia foram capacitados sobre a utilização da plataforma e-SNIP (Sistema Nacional de Investimento Público).

A capacitação foi ministrada pela Direcção Estudos Económicos e Financeiros em colaboração com o Banco Mundial, no dia 18 de Outubro, no Paraíso Misterioso, contou com 16 participantes.

O encontro foi presidido pelo Sr. Director da Economia e Finanças, Carlos Francisco Comissal, onde agradeceu por terem agendado esta capacitação para os directores, uma vez que eles seriam os gestores da plataforma.



DPEFTete na VI conferência da Mulher e Género

Fonte: Znaide Bernardo

A Direcção Provincial da Economia e Finanças de Tete participou na VI conferência da Mulher e Género, evento organizado pelo Ministério de Género, Criança e Acção Social com o objectivo de refletir sobre a implementação dos direitos da Mulher ao nível da Província, bem como a identificação das principais recomendações das mulheres, a serem levadas à VII Conferência Nacional da Mulher e Género em 2020.

A conferência foi orientada pelo Director da economia e Finanças Carlos Francisco Comissal, em representação da Excelentíssima Secretária Permanente da Província de Tete, onde contou com 150 participantes proveniente de toda a Província, dentre eles sociedade civil, organizações governamentais e não-governamentais entre outros.

Carlos Francisco Comissal, disse que este é um evento que se realiza de 2 em 2 anos, onde as mulheres de toda a Província tem a oportunidade de refletir sobre a implementação dos seus direitos com vista a promoção da Mulher, da igualdade de género e melhoria das condições sociais entre Homens e mulheres.

“A problemática do avanço da mulher, igualdade de género e empoderamento da mulher, constitui uma das preocupações do Governo e de toda a sociedade, daí que estão a ser envidados todos os esforços com vista a participação activa da mulher,” frisou Carlos Comissal

Os conteúdos ministrados nesta capacitação irá contribuir para reflexão da sociedade civil sobre as diversas questões de género nas comunidades.



DPEFTete em Seminário Sobre SPO e Integração dos Assuntos Transversais

Realizou-se entre os dias 31 de Outubro a 1 de Novembro do ano em curso, uma Capacitação em Matéria de Planificação, e Orçamentação e Monitoria e Avaliação aos técnicos de planificação das instituições e os técnicos dos Municípios onde abordou-se vários temas na área de planificação e orçamentação. A capacitação foi orientada pelo Luis Bondisse Gando, em representação do Sr. Director da Economia e Finanças de Tete, onde contou com 45 participantes, dentre eles técnicos dos Municípios e dos Sectores, teve lugar na sala de reunião da AT.



Já se Fala do Relatório de Desenvolvimento Sustentável no MEF

Fonte: *Emílio Fuel*

Com o objectivo de recolher propostas para a elaboração do relatório de Desenvolvimento Sustentável no País, teve início no dia 15 de Novembro de 2019, na Cidade de Nampula a consulta regional sobre a revisão nacional voluntário.

Intervindo na sessão de abertura, a Directora Provincial da Economia e Finanças de Nampula, Lurdes Fonseca, disse ser importante a partilha de informação a fim de se efectivar a elaboração do documento que vai de certo modo satisfazer as necessidades do presente sem comprometer as necessidades de gerações vindouras, é pertinente que se faça a recolha de dados para a elaboração do relatório, a agenda 2030, referiu.

Em representação do Governo da Província de Nampula, o Director Provincial das Pescas, Tomé Capece, intervindo na cerimónia, disse que Moçambique está entre os 193 Estados membros das nações unidas que adoptaram a Agenda 2030 incluindo os 17 Objectivos de Desenvolvimento.



Segundo Capece, erradicar a pobreza é um requisito indispensável para o desenvolvimento e constitui a promessa base da Agenda 2030. Por isso, precisamos promover o crescimento económico sustentável criando maior oportunidades para todos, porque o sucesso na sua implementação depende também da nossa capacidade de criar sinergias entre o Governo e a sociedade no geral, Frisou.

Para o Director a análise inclusiva do progresso na implementação dos ODS que hoje iniciamos será reflectida num relatório a ser apresenta

do no Fórum político de Alto nível das Nações Unidas em Julho de 2020. Como todos sabemos, é uma agenda ambiciosa e o alcance dos ODS exige esforços conjuntos para a construção de um futuro inclusivo e resiliente para as pessoas bem como ao planeta, sublinhou.

Participaram do evento, representantes dos governos da zona norte incluindo Zambeze, sociedade civil, estando previsto para os próximos dias encontros desta natureza nas Províncias de Manica (Região Centro) e Inhambane (Região Sul).



Iniciativa "Faixa e Rota" em Reflexão em Pequim e Lisboa

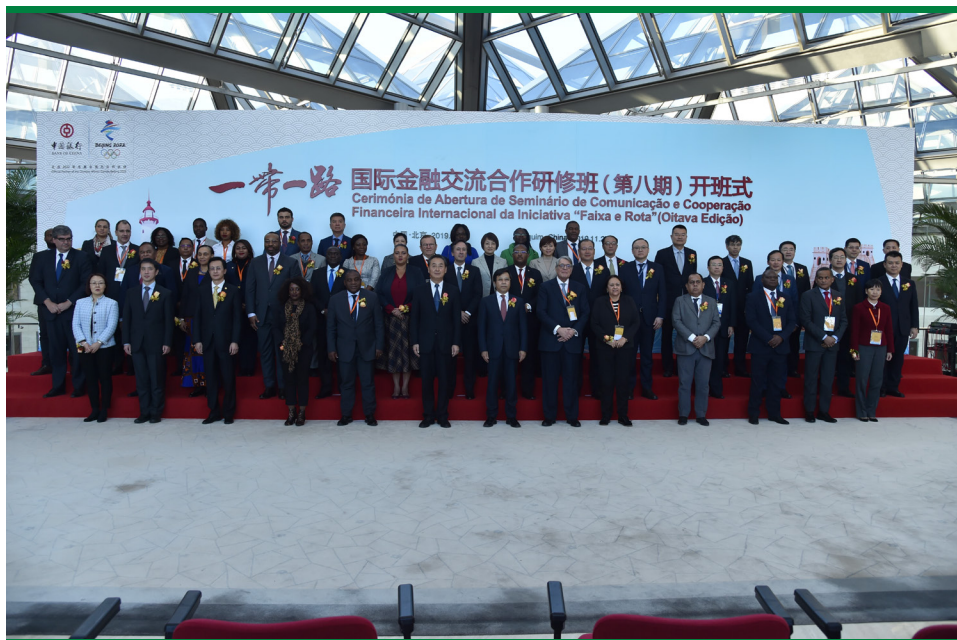
Fonte: *Lucrecia Nhabomba*

De 26 de Novembro a 5 de Dezembro de 2019, Moçambique participou no Seminário de Comunicação e Cooperação Financeira Internacional da Iniciativa "Faixa e Rota" (Oitava Edição), organizado pelo Instituto de Finanças Internacionais do Banco da China, realizado em Pequim e Lisboa.

A cerimónia de abertura do evento foi dirigida pelo Presidente do Conselho de Administração (PCA) do Banco da China, o Senhor Chen Siqing, tendo enaltecido a união e a cooperação que a China tem com os PALOP, especialmente o empenho do Banco em expandir os seus serviços nestes países.

Estamos a testemunhar neste seminário, o desejo do Presidente Xi Jinping de ver os dois lados (África e China) unidos e intensificar o intercâmbio de pessoas e a cooperação cultural, para que a tradicional amizade entre os países possa ter continuidade no futuro, frisou.

A construção da Faixa e Rota é considerada uma grande iniciativa e foi uma ideia formulada pelo Presidente, Xi Jinping, que coordenou a situação nacional e internacional, em conformidade com a tendência da cooperação regional e global, bem como com as necessidades de desenvolvimento dos países e regiões ao longo da Rota e com base na realidade actual e numa perspectiva em longo prazo.



Moçambique na Conferência Mundial sobre o Clima em Madrid-Espanha

Fonte: Márcia Gonzaga

Moçambique participou na Conferência Mundial sobre o Clima que decorreu em Madrid Espanha de 10 a 13 de Dezembro de 2019.

O MEF, representado por 4 técnicos dos quais 2 da Direcção Nacional de Planificação e Orçamento e 2 da Direcção Nacional de Monitoria e Avaliação e 2 Diretores Nacionais Adjuntos respectivamente. A delegação moçambicana igualmente composta por representantes do MITADER, MINEC, INGC, MTC, MIREME e MASA parceiros e sociedade civil, foi liderada pelo Embaixador de Moçambique na Espanha, o senhor José Matsinhe o qual proferiu o seu discurso na sessão de alto nível a 11 de dezembro.

A delegação desdobrou-se na mobilização de financiamento para a implantação das acções do NAP-Nacional Action Plan e NDC-Contribuição Nacionalmente Determinada quer ao nível dos grupos de países dos qual Moçambique faz parte nomeadamente o Grupo Africano, LDC- Less Developed Countries e G77+China, quer de forma particular junto dos potenciais parceiros tendo alcançado alguns resultados que, entretanto, dependem de algumas acções de seguimento nacional.



Parabéns ao casal
Zainuro Mussa & Ismênia Mussa
Casados aos 13.12.2019



A canela diminui inchaço abdominal é um ótimo remédio contra gases,

revela estudo

Canela é uma especiaria obtida a partir da casca interna de várias espécies de árvores do género *Cinnamomum* (família Lauraceae), usado tanto em alimentos doces como em salgados. O termo "canela" também se refere à cor acastanhada da especiaria depois de moída. A canela obtida a partir da espécie *Cinnamomum verum* é frequentemente considerada como "canela verdadeira", mas a maioria das canelas que circulam no comércio internacional são derivadas de espécies relacionadas, em especial de *Cinnamomum cassia*, a "cássia".

Um estudo desenvolvido pela Associação Americana do coração mostrou que a canela pode diminuir o risco de danos cardiovasculares causados por uma dieta rica em gordura, activando moléculas antioxidantes e anti-inflamatórias do corpo. Além de um sabor delicioso, a canela oferece muitos benefícios para a nossa saúde e bem-estar. Ela é usada desde a antiguidade por causa de suas propriedades medicinais e, hoje em dia, é encontrada em muitas casas, principalmente para o consumo de chás.

Alguns benefícios da canela

A canela tem propriedades anti-inflamatórias, portanto é um ótimo remédio para músculos cansados, já que ajuda a aliviar a dor.

A canela diminui inchaço abdominal quando em uma infusão e tomá-la depois de comer, irá perceber como a digestão fica melhor, já que a canela alivia o peso no estômago e o inchaço na barriga. Além disso, é um ótimo remédio contra gases.

Ajuda a controlar o açúcar no sangue quando acrescentar um pouco de canela nos alimentos que consumir no café da manhã, vai contribuir para manter um bom nível de açúcar no sangue.

Elimina o 'pé de atleta', a canela tem propriedades bactericidas, portanto o seu óleo ajuda a eliminar fungos dos pés, além de outras infecções semelhantes.

As propriedades bactericidas da canela ajudam a limpar as impurezas da pele e ajudam a melhorar o aspecto causado pela acne.

Esta especiaria é excelente para aliviar problemas respiratórios. Suas propriedades expectorantes ajudam a melhorar processos gripais.



Deixa o cabelo mais forte e saudável

A canela é ótima para eliminar a queda de cabelo, é contra o mau hálito, uma boa solução para este problema é mastigar uma barra de canela. As propriedades bactericidas ajudam a eliminar a bactéria responsável pelo mau hálito.

Fonte de antioxidantes ajuda a evitar o envelhecimento. Além disso, os antioxidantes protegem a nossa pele de agentes externos.

FRASE DO MÊS

Juro por tudo
Que quando eu deixar esta terra
Vai ser em ambos os pés,
Nunca de joelhos no chão

- Jay'z

PENSAMENTO DO MÊS

Oxalá pudéssemos meter o espírito de natal em jarros e abrir um jarro em cada mês do ano.



Boletim *I*nformativo

Ministério da Economia e Finanças

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

Ficha Técnica

Direcção de Coordenação Institucional e Imagem

DISP. REG°/GABINFO-DEC/2009

Director: Rogério Nkomo

Directora Adjunta: Stélia Neta

Coordenador: Emílio Fuel

Edição e Desenho Gráfico: Lucrécia Nhabomba e Tomás Mucache

Redacção: António Nhabanga, Evinilde Fernanda, Lucrécia Nhabomba

Revisão: Departamento de Comunicação e Imagem

Ussene Bay e Cristina Manhique (Gaza), Rogério Pessane (Inhambane)

Edgar Nhanale (Sofala), Bento Lullú Arão (Manica), Benedito Sabonete (Nampula)

Znaide Bernardo (Tete), Augusto Salvador (Cabo-Delgado), Zainuro Mussa (Zambézia), Elsa Manuel (Niassa)

Colaboradores: Domingos Chapungo(ISSM), Francisco Chang (C. Maputo), Jeórgia Xlhone (Província de Maputo)

Euclides Matavata e Janeth Laice (CEDSIF), Natercia Manhenje (AT), Marcelino Silva (INE)

Paula Bila (BVM), Benjamim Portugal (AdZ) e Mateus Matine (MARP)

Endereço: Av. 10 de Novembro, Caixa Postal, 272 Telefone nº (21) 327494 Fax nº (21) 315067

FOCO



Ministério da Economia e Finanças

